



6. Implementar e Monitorar

Dicas para elaboração do Plano de Implementação

O *Plano de Implementação* funciona como uma espécie de lista das atividades que precisam ser realizadas para que cada diretriz criada para transformar o Ensino Fundamental II seja colocada em prática. Trata-se da ferramenta que vai garantir que as propostas construídas ao longo da Trilha não fiquem no papel. Por isso, ele precisa ser um documento bem realista, cuja principal função é indicar de forma clara e direta o que precisa ser feito, quem fará e os recursos que serão utilizados para essa execução.

A segunda função do *Plano de Implementação* é definir os indicadores e instrumentos que serão utilizados para monitorar se as ações planejadas estão sendo operacionalizadas conforme o previsto e se as diretrizes estão realmente sendo viabilizadas. Sugerimos que esse acompanhamento seja realizado de forma bastante lúdica e comunicativa, como verificamos o cumprimento das tarefas de uma gincana escolar, para que os envolvidos mantenham-se permanentemente entusiasmados e comprometidos com o processo de transformação. Cada tarefa cumprida deve ser celebrada. Já as não cumpridas precisam se constituir em desafios compartilhados por toda a equipe, que abraçou a missão de promover uma educação que faça mais sentido para os adolescentes.

Assim como foi feito com o *Plano de Trabalho* elaborado na etapa 2 da Trilha, o *Plano de Implementação* também pode se transformar em um mural colorido, a ser afixado nas paredes da Secretaria e das escolas de Ensino Fundamental II. Além de listar as ações que serão realizadas para operacionalização das diretrizes, o cartaz permite atualizar a situação de cada uma delas, indicando as que já foram cumpridas, as que estão atrasadas e as que caminham no prazo.

Sugerimos, portanto, que o *Plano de Implementação* seja elaborado de forma bem esquemática, em formato de tabela, conforme modelo disponibilizado em **Ferramentas**, contendo as seguintes informações:



6. Implementar e Monitorar

Dicas para elaboração do Plano de Implementação

IMPLEMENTAÇÃO

Tema: Esse item indica a área do Ensino Fundamental II à qual a diretriz a ser implementada se refere. *Exemplos: Currículo, práticas pedagógicas, gestão, envolvimento da família/comunidade, formação de educadores, avaliação/certificação ou ambiente da escola.*

Diretriz: Aqui, sugerimos a inclusão de um brevíssimo resumo de cada diretriz a ser operacionalizada para reorientar os caminhos do Ensino Fundamental II na Rede. *Exemplos: Reformulação curricular com foco no universo adolescente; Formação de professores em práticas pedagógicas participativas; Utilização de tecnologia para engajamento dos alunos; Ambientação das escolas para que tenham a "cara"do adolescente.*

Recursos: A implementação das diretrizes depende de recursos, alguns já existentes na Rede e outros a serem mobilizados. Faz-se necessário, portanto, listar o que será preciso, para que se possa também prever como e quando esses recursos estarão disponíveis. Sugerimos que a listagem indique o tipo de recurso demandado (vide exemplos abaixo), a especificação e a quantidade. Vale ainda apontar o que a rede já dispõe e o que precisa ser adquirido. *Exemplos de tipos de recursos: Humanos: profissionais da Secretaria/regionais/escolas, consultores externos, alunos, familiares, parceiros, voluntários. Físicos: Materiais, equipamentos, espaços, mobiliário. Serviços: consultoria, comunicação, conectividade à internet, alimentação, transporte, obras.*

Ações: Esse item busca projetar as ações que precisam acontecer para que cada diretriz seja operacionalizada. *Exemplo:*

Tema: Currículo

Diretriz: Reformulação curricular com foco no universo adolescente

Realizar estudos/análises sobre:

- O universo adolescente e possíveis conexões com o currículo;
- Referências curriculares nacionais, internacionais e de redes de ensino inspiradoras;
- Escuta Inspiracional e sugestões da Rede referentes a currículo;

Contratar especialista em currículo de Ensino Fundamental II para orientar, facilitar e sistematizar o processo de reformulação curricular;

Reformular o currículo para 6o. a 9o. anos com apoio do consultor contratado e de grupos de trabalho com técnicos da Secretaria e professores de referência da Rede;

Validar o novo currículo via realização de grupos de discussão com gestores escolares, professores e alunos;

Divulgação do novo currículo para toda a Rede, com apoio de ações de comunicação, formação e material digital e impresso.



Orientação

6. Implementar e Monitorar

Dicas para elaboração do Plano de Implementação

Responsáveis: Para que as ações aconteçam, é fundamental definir quem é responsável por cada uma delas, tanto as pessoas que respondem diretamente pela atividade, quanto aquelas que apenas colaboram com a sua realização. Sugerimos que todos os responsáveis tenham clareza dos compromissos assumidos, para que possam confirmar a sua disponibilidade e capacidade de executá-los.

Cronograma: A definição de prazos ajuda a impulsionar o projeto e a garantir que as ações aconteçam na sequência desejada. O cronograma precisa se ajustar ao calendário da Rede. Também deve ser estimulante, mas viável. O desafio é não perder tempo, mas não atropelar o ritmo em que a Rede consegue funcionar.



6. Implementar e Monitorar

Dicas para elaboração do Plano de Implementação

MONITORAMENTO

Indicadores: Que indícios apontarão se a implementação das diretrizes está acontecendo conforme o planejado? É importante identificar dados que indiquem se as ações previstas estão se desenvolvendo com a qualidade e no ritmo esperado.

Dispositivo de Monitoramento: O Plano de Implementação também deve prever um mecanismo simples de sinalização, que aponte rapidamente se as ações estão acontecendo no prazo previsto e se alcançaram o resultado planejado. *Exemplo:*

Diretriz: Reformulação curricular com foco no universo adolescente

Ação	Indicador	Situação
Realizar estudos/análises sobre currículo	Estudos realizados	Realizada parcialmente
Contratar especialista em currículo de Ensino Fundamental II para orientar, facilitar e sistematizar o processo de reformulação curricular;	Especialista contratado	Realizada integralmente
Reformular o currículo para 6º. a 9º. anos com apoio do consultor contratado e de grupos de trabalho com técnicos da Secretaria e professores de referência da Rede;	Grupos de trabalho formados Currículo reformulado com apoio da Rede	Em atraso
Validar o novo currículo via realização de grupos de discussão com gestores escolares, professores e alunos;	Novo currículo validado pela Rede	Não iniciada
Divulgação do novo currículo para toda a Rede, com apoio de ações de comunicação, formação e material digital e impresso.	Material impresso e digital produzido Formação realizada Novo currículo amplamente divulgado	Adiada

Correção de Rota: Nem tudo que planejamos consegue ser executado a contento. Ao longo do caminho, é preciso corrigir rumos, realizar ajustes, repensar estratégias. Sugerimos que o Plano de Implementação também sinalize que mudanças precisam ser feitas para resolver o que não está funcionando.

Veja modelo de *Plano de Implementação* em **Ferramentas**

Veja como corrigir rota em **Orientações**